



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 44, DE 2008

(nº 51/2008, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor LUIZ FELIPE MENDONÇA FILHO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de El Salvador.

Os méritos do Senhor Luiz Felipe Mendonça Filho que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 13 de fevereiro de 2008.

Assinatura manuscrita em tinta preta, sobreposta a uma linha diagonal que atravessa o texto da data.

EM No 00033 DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 6 de fevereiro de 2008.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

00001.000657/2008-22

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor **LUIZ FELIPE MENDONÇA FILHO**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de El Salvador.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* do Senhor **LUIZ FELIPE MENDONÇA FILHO** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Ruy Nunes Pinto Nogueira

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

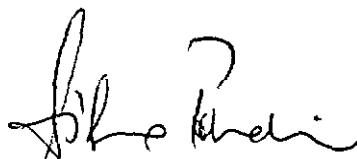
MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE LUIZ FELIPE MENDONÇA FILHO

CPF.: 27468275734

ID.: 5313/MRE

31/01/1949	Filho de Luiz Felipe Mendonça Filho e Carmen Lima Mendonça, nasce em 31 janeiro, no Rio de Janeiro/RJ
01/12/1971	Ciências Jurídicas pela Universidade do Estado da Guanabara
03/04/1972	CPCD - IRBr

15/01/1974	Terceiro Secretário em 15 de janeiro
16/01/1974	Divisão da Europa-I, assistente
12/11/1976	Ordem do Infante, Portugal, Cavaleiro
12/01/1977	Embaixada em Viena, Terceiro e Segundo Secretário
24/08/1977	Segundo Secretário, por merecimento, em 24 de agosto
16/07/1979	Embaixada em Buenos Aires, Segundo e Primeiro Secretário
20/06/1980	Ordem do Mérito, Áustria, Cavaleiro
18/08/1981	Primeiro Secretário, por merecimento, em 18 de agosto
02/10/1983	Divisão da América Central e Setentrional, assistente
08/06/1984	Divisão da América Meridional-I, assistente
16/12/1988	Conselheiro, por merecimento, em 16 de dezembro
15/05/1991	Delegação junto à OEA, Washington, Conselheiro
20/07/1994	Embaixada em Santiago, Conselheiro
11/08/1998	Secretaria-Geral Ibero Americana, Chefe de Gabinete
25/08/1999	Ordem ao Mérito do Chile, Comendador
17/11/1999	CAE - IREBr, A Intervenção Norte-americana no Panamá em dezembro de 1989 - a Operação Justa Causa
29/12/2001	Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 29 de dezembro
15/01/2003	Instituto Rio-Branco, Vice-Diretor e Coordenador de Ensino
03/12/2004	Consulado-Geral em Miami, Cônsul-Geral Adjunto



SILVANA POLICH

Diretora, interina, do Departamento do Serviço Exterior

Ministério das Relações Exteriores
Subsecretaria-Geral da América do Sul
Departamento da América Central e Caribe (DACC)
Divisão do México e América Central (DMAC)

EL SALVADOR

Janeiro de 2008



DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	REPÚBLICA DE EL SALVADOR
CAPITAL	SÃO SALVADOR
ORGANIZAÇÃO DO ESTADO	UNITÁRIO / REPÚBLICA PRESIDENCIALISTA
ÁREA	21040 KM2
POPULAÇÃO (2006, est.)	7 MILHÕES
COMPOSIÇÃO ÉTNICA	MESTIÇOS (90%), ÍNDIOS (1%), BRANCOS (9%)
PRINCIPAIS CIDADES	SANTA ANA, SAN MIGUEL, SONSONATE, CHALATENANGO, USULUTAN
DATA NACIONAL	15 DE SETEMBRO (INDEPENDÊNCIA) (1821)
PIB (2007, estimado)	US\$ 16,06 BILHÕES
PIB/capita (2006, estimado)	US\$ 5.200,00
UNIDADE MONETÁRIA	COLÓN
CHEFE DE ESTADO	ELIAS ANTONIO SACA
CHANCELER	MARISOL ARGUETA DE BARILLAS
EMBAIXADOR DO BRASIL	LUIS FELIPE MENDONÇA FILHO, Encarregado de Negócios
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	CÉSAR EDGARDO MARTÍNEZ FLORES

PERFIS BIOGRÁFICOS

Elías Antonio Saca – Presidente da República



- Elías Antonio Saca nasceu em 9 de março de 1965, é casado e tem três filhos.
- Estudou Jornalismo, na Universidade de El Salvador.
- Tem 15 anos de militância política na Aliança Republicana Nacionalista - ARENA, nos setores empresarial e da juventude.
- É empresário e jornalista, tendo grande destaque no setor de rádio, no qual fez toda sua carreira.
- Presidiu a Associação Salvadorenha de Radiodifusores, de 1997 a 2001.
- É membro da Associação Internacional de Rádio, na qual atuou como Presidente do Comitê Permanente de Liberdade de Expressão.
- Foi, por duas vezes, Presidente da Associação Nacional da Empresa Privada
- Eleito em 21 de março de 2004, tomou posse em 1º de junho de 2004.

Embaixadora Marisol Argueta de Barillas – Chanceler de El Salvador



- A Embaixadora Argueta de Barillas é advogada e diplomata de carreira, com pós-graduação em diplomacia pela Universidade de Oxford, Inglaterra. Estudou Direito Internacional Humanitário na Universidade de Nova York e se especializou em temas de relações internacionais, direitos humanos, negociação, resolução de conflitos e consolidação da paz e do desenvolvimento. Realizou estudos na academia internacional da paz em Viena, Áustria e na Universidade de Harvard.
- Desempenhou diferentes cargos na chancelaria salvadorenha entre 2004 e 2008, entre eles, o de Representante do país na comissão presidencial para a revisão do Sistema da Integração Centro-Americana (SICA)
- Foi coordenadora da comissão nacional para as celebrações do 15º aniversário da assinatura dos acordos de paz de El Salvador e Coordenadora nacional das cúpulas de Chefes de Estado e Governo. Foi responsável pela temática de financiamento ao desenvolvimento e coordenou a II Conferência sobre cooperação internacional com países de renda média.
- Desempenhou o cargo de Diretora Geral de Política Exterior bilateral e multilateral do Ministério das Relações Exteriores, de 1999 a 2004. Ficou a cargo da vice-presidência da Reunião da OEA de autoridades nacionais sobre o desenvolvimento da mulher e em numerosas ocasiões, foi chefe da delegação salvadorenha que representou oficialmente o país em diversas conferências e eventos internacionais.
- Na sua carreira diplomática, também exerceu o cargo de Ministra Conselheira da Embaixada de El Salvador em Washington, de 1997 a 1999 e representante alterna na missão permanente de El Salvador ante as Nações Unidas, Nova York, de 1990 a 1997.

- No campo acadêmico, foi professora de direito constitucional e teoria do Estado na Universidade Dr. José Matias Delgado de El Salvador e publicou artigos em matéria de relações internacionais e integração regional.
- Assumiu o cargo de Ministra das Relações Exteriores em 16 de janeiro de 2008

POLÍTICA INTERNA

O Presidente Elias Antonio Saca (Tony Saca) tomou posse como presidente constitucional de El Salvador no dia 1º de junho de 2004, após ter obtido, pela Aliança Republicana Nacionalista – ARENA, 57,7% dos votos nas eleições realizadas no dia 21 de março de 2007.

O Governo salvadorenho está determinado a estabelecer bases sólidas no campo do desenvolvimento social e humano, principalmente no combate à pobreza e à desigualdade social, por meio da criação de rede nacional de bem-estar social, que tem por objetivo estimular o crescimento econômico da camada mais pobre da população e incorporá-la à vida produtiva do país. Esta preocupação governamental coincide com dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que destaca o insignificante investimento do Estado Salvadorenho no campo social. El Salvador aplica, aproximadamente, 8,1% do PIB nesta área, cinco pontos a menos que a média latino-americana. Segundo o último informe do PNUD sobre o Desenvolvimento Humano, em 2004, o país teria que aumentar os investimentos nas áreas de saúde, educação e outros serviços básicos, como água e eletricidade, para alcançar níveis de desenvolvimento comparáveis a outros países da região, como a Costa Rica, por exemplo. El Salvador ocupa hoje a 133ª posição entre 177 países analisados pelo PNUD.

Outra prioridade do Governo salvadorenho é o conceito de segurança cidadã. A violência dos dias de hoje só é comparada à do tempo da guerra civil, nos anos 80. Apesar das ameaças de aplicação de leis severas, como a “Super Mano Dura”, em nada está retrocedendo a escalada de violência. Sem emprego, sem escola e com salário mínimo defasado, a juventude salvadorenha acaba muitas vezes por ingressar nas “maras”, gangues de delinquentes que, com violência, semeiam pânico entre a população. Espera-se que, com a criação da Secretaria para a Juventude, programas específicos busquem a re-inserção de jovens marginalizados na sociedade.

Dois partidos dominam a cena política local: a Aliança Republicana Nacionalista (ARENA) e a Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN). Os demais, em número de dois, pouco influenciam na vida política do país e apenas são lembrados quando de alguma votação importante. A oposição, liderada pelo FMLN, não aceitou os resultados das eleições de março de 2004, em que venceu a situacionista ARENA, apesar de haver sido assinado documento em que todos os candidatos à presidência se comprometiam a respeitar o veredicto das urnas. Muitos dirigentes e líderes

do FMLN, inconformados com os resultados das eleições, chegaram à conclusão de que a Frente já não poderia mais atuar exclusivamente de acordo com os designios do Shafick Handal, que perdeu as eleições em todas as cidades administradas pela FMLN. Acusada de reformista, a nova tendência da FMLN é mais pluralista e com vocação à concertação, distanciando-se em muito da ortodoxia tradicional. A facção, tida como “linha dura”, não aceita alterações no ideário da FMLN e qualifica a proposta reformista de superficial, ingênua e pouco objetiva. Schafick Handal, líder histórico da esquerda salvadorenha, veio a falecer em janeiro de 2006 e o FMLN não encontrou substituto à sua altura.

ECONOMIA

A análise da economia de El Salvador precisa ser feita à luz do esforço integracionista dos países da região. Recentemente, o processo de integração econômica centro-americano adquiriu renovado impulso, tanto interno como externo, em razão da negociação do Tratado de Livre Comércio (TLC) com os Estados Unidos e o relançamento, no mais alto nível político, da União Alfandegária entre os países da região. Outra grande expectativa é a assinatura de um TLC entre a União Européia e a América Central.

Estima-se que o TLC entre EUA e América Central terá importantes consequências sobre o crescimento econômico e o desenvolvimento social. Estima-se aumento total do PIB em torno de 2,5% e criação de aproximadamente 25.000 empregos anualmente. A criação da União Alfandegária, com impostos comuns para toda a região centro-americana, contribuirá para melhorar a renda em todos os países do istmo e aproximar os níveis de produto por habitantes de El Salvador aos da Costa Rica e do Panamá.

O crescimento da economia salvadorenha, nos últimos anos, não incidiu na redução das taxas de desemprego. De cada dez empregos, apenas quatro são formais. Além do trabalho no setor informal, a população salvadorenha recorre à emigração, como alternativa à solução dos problemas de emprego e pobreza. Fora da região centro-americana, os principais destinos migratórios são para os Estados Unidos e o México. Estimativas recentes dão conta de que somente nos Estados Unidos encontram-se mais de 1.5 milhões de salvadorenhos, cujas remessas monetárias têm grande importância para a manutenção da estabilidade macroeconômica do país, chegando a corresponder a cerca de 18% do PIB.

O Governo salvadorenho enfrenta o desafio de reverter as cifras de desenvolvimento econômico herdadas do Governo anterior. Na tentativa de se controlar o “deficit” fiscal, aplica-se um plano de austeridade econômica, o qual é válido para todas as instâncias do Governo, com exceção dos Ministérios da Saúde e da Educação. A taxa de inflação anual foi de 4,2% em 2006. A economia salvadorenha cresceu 3,5% em 2006. O baixo preço do café, o alto preço do petróleo e o pouco dinamismo da economia norte-americana frearam as possibilidades de maior expansão.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa de El Salvador é caracterizada pelo alinhamento às posições adotadas pelos EUA, do qual é exemplo o apoio irrestrito de El Salvador à política norte-americana de ocupação do Iraque, inclusive com o envio de contingente militar. Importante razão para a proximidade é o grande número de salvadorenos que residem nos Estados Unidos, estimado atualmente em mais de 2 milhões. Por essa mesma razão, um dos temas de particular interesse para El Salvador tem sido o das sucessivas prorrogações do “Temporary Protected Status” – TPS, estatuto que beneficia mais de 300 mil salvadorenos residentes em situação ilegal nos EUA. Aproximações comerciais têm sido feitas, nos últimos anos, com o México, Chile e República Dominicana, culminando com a assinatura de TLCs. O país vem buscando, também, maior estreitamento nas suas relações políticas e comerciais com o Canadá e a União Européia. Outro parceiro privilegiado do país tem sido Taiwan, país com o qual El Salvador firmou Tratado de Livre Comércio em junho de 2007.

RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil mantém, desde 1906, relações diplomáticas estáveis e amistosas com El Salvador, adequadas à importância deste país no contexto centro-americano e à prioridade daquela sub-região para a política externa brasileira. A cooperação técnica bilateral constitui-se em instrumento dos mais importantes para a presença brasileira na região. Além de promover o fortalecimento das relações políticas bilaterais, contribui, também, para a penetração comercial brasileira naquele país. A presença brasileira também se faz sentir no país por meio dos programas culturais e de ensino do Centro de Estudos Brasileiros (CEB). O ensino do português, da literatura e da cultura brasileira é um dos instrumentos mais efetivos da divulgação do Brasil em El Salvador.

Em abril de 2004, à margem do Encontro de Chanceleres do Sistema da Integração Centro-Americana (SICA), na Cidade da Guatemala, o Ministro Celso Amorim manteve encontro com a então Chanceler salvadorenha, Maria Eugenia Brizuela de Ávila, com quem repassou os principais pontos do relacionamento bilateral. Do lado salvadorenho, a Vice-Presidente de El Salvador, Licenciada Ana Vilma de Escobar, recém empossada no cargo, visitou o Brasil em junho de 2004, por ocasião da “Waipa Annual Conference 2004”, e em julho de 2006. Em setembro de 2005, na Guatemala, o Presidente Lula manteve encontro com o Presidente Saca, no contexto da reunião Brasil-SICA. O Brasil foi representado nas cerimônias de posse do Presidente Antonio Saca, em 01/06/2004, pelo Senador Eduardo Suplicy, então Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal. Em junho de 2006, visitou El Salvador uma expressiva missão empresarial, chefiada pelo Ministro Luiz Fernando Furlan, que realizou grande número de contatos empresariais e governamentais.

Merecem particular registro a recente visita do Subsecretário-Geral da América do Sul a El Salvador (junho de 2007), e as visitas do Chanceler salvadorenho ao Brasil (julho de 2007), e do Ministro Celso Amorim a El Salvador (setembro de 2007). Em dezembro de 2007, o Presidente Saca realizou visita oficial ao Brasil. Essas visitas propiciaram substancial dinamização e aprofundamento das relações bilaterais.

COMÉRCIO BILATERAL

O comércio Brasil-El Salvador equivale a, aproximadamente, 17% do intercâmbio brasileiro com o Mercado Comum Centro-Americano, mas exibe valores modestos, além de perfil muito desequilibrado em favor do Brasil.

Os principais produtos exportados pelo Brasil para El Salvador, em 2007, foram: Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, ferro fundido, ferro e aço, reatores, caldeiras, máquinas e equipamentos. Por seu turno, a pauta exportadora de El Salvador para o Brasil, no mesmo período, foi composta fundamentalmente por alumínio e suas obras, máquinas, aparelhos e material elétrico.

BALANÇA COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões FOB)

BRASIL - EL SALVADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Exportações	75,40	86,80	137,80	238,10	215,10	176,44
Importações	0,046	0,082	0,44	1,12	2,64	4,29
Superávit do Brasil	75,35	86,72	137,36	236,98	212,46	172,14

ACORDOS BILATERAIS

Nome	Assinatura	Entrada em vigor
Convenção de Arbitramento.	03/09/1909	12/11/1913
Convênio de Intercâmbio Cultural.	30/11/1965	04/01/1968
Acordo Relativo à Concessão de Bolsas de Estudo para Cursos e Estágios sobre Desenvolvimento a Cidadãos Salvadorenos.	15/07/1971	15/07/1971
Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio.	15/07/1971	15/07/1971
Acordo sobre Radioamadorismo	30/08/1984	30/08/1984
Acordo, por troca de notas, sobre Dispensa para Titulares de Passaporte Diplomático ou de Serviço Brasileiros e Salvadorenos	20/05/1986	20/05/1986
Acordo de Cooperação Técnica Científica e Tecnológica	20/05/1986	15/02/1990
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Apoio ao Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS.	02/02/1999	02/02/1999
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Estruturação de Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais na Universidade de El Salvador.	12/05/1999	12/05/1999
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto Bolsa Escola em El Salvador	21/08/2002	21/08/2002
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Estruturação de Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais na Universidade de El Salvador"	21/08/2002	21/08/2002

Memorandum de Entendimento no Âmbito do Programa de Cooperação Internacional do Ministério da Saúde do Brasil.	18/12/2002	18/12/2002
Memorando de Entendimento sobre o Programa de Cooperação Técnica	21/08/2002	21/08/2002
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto Assistência e Tratamento a Pessoas Vivendo com HIV/AIDS em El Salvador	05/02/2004	05/02/2004
Protocolo de Intenções sobre cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção de Etanol Combustível	13/09/2005	13/09/2005
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Manejo Agronômico, Processamento da Castanha e Pedúnculo do Caju"	09/06/2006	09/06/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Conservação da Arquitetura Tradicional de Centros e Conjuntos Históricos e sua Paisagem Cultural"		
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Desenvolvimento do Processo Agro-Produtivo da Mamona"	09/06/2006	09/06/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Fortalecimento da Resposta à Epidemia de HIV/AIDS em El Salvador"	09/06/2006	09/06/2006
Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.	21/08/2002	12/09/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Capacitação em Análise de Informações para o Pessoal da Divisão de Investigação e Homicídios e da Polícia Nacional Civil e da Procuradoria Geral da República de El Salvador"	05/12/2007	Ainda não em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Adoção de Tecnologias Modernas para a Produção de Etanol em El Salvador"	05/12/2007	Ainda não em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Capacitação em Análise de Informações sobre Crimes contra o Meio Ambiente"	05/12/2007	Ainda não em vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto "Fortalecimento do Processo Agrícola e Industrial para Produção de Biodiesel a partir da Mamona"	05/12/2007	Ainda não em vigor

Aviso nº 77 - C. Civil.

Em 13 de fevereiro de 2008.

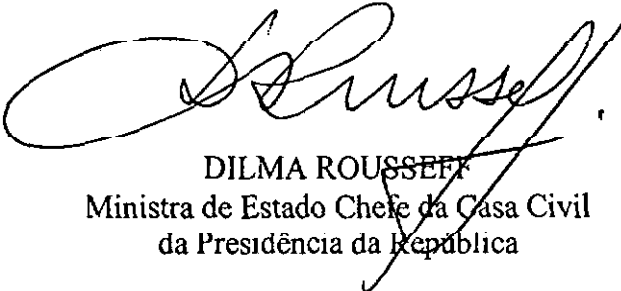
A Sua Excelência o Senhor
Senador EFRAIM MORAIS
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LUIZ FELIPE MENDONÇA FILHO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de El Salvador.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 20/2/2008.